



HEMILAMINECTOMIA TORACOLOMBAR EM CÃO PARA CORREÇÃO DA DOENÇA DO DISCO INTERVERTEBRAL: RELATO DE CASO

BEATRIZ SOUZA COSTA; YANCA RANGEL TAYTHSON; GABRIELA GOMES DE MELO;
LUIZA MELO VIANNA; GUSTAVO DE SOUSA GOMES MOREIRA

Introdução: A doença do disco intervertebral (DDIV) é uma afecção neurológica que pode se manifestar por extrusão do disco (Hansen tipo I) ou protusão, no qual não há rompimento do ânulo fibroso (Hansen tipo II). As principais alterações clínicas nos animais afetados são a paraplegia, paraparesia, ataxia propioceptiva, incontidência ou retenção urinária, constipação e perda de dor profunda. O prognóstico da enfermidade está relacionado à severidade da lesão e conduta terapêutica instituída em cada caso.

Objetivo: O presente trabalho tem como objetivo apresentar um procedimento cirúrgico realizado em um canino, macho, poodle de 9 anos que foi encaminhado para o setor de cirurgia do Hospital Veterinário da UENF com perda de movimento dos membros pélvicos, sem controle da micção, dor em região toracolombar e feridas em patas e quadril provocadas por decúbito prolongado. **Relato de caso:** Após avaliação clínica, o paciente foi submetido à tomografia a qual revelou mielopatia compressiva sugestiva de extrusão discal ventrolateral esquerda em T13-L1 e L1-L2. Diante desse quadro, optou-se pela hemilaminectomia lateral esquerda para remoção do material degenerado, permitindo descompressão do canal vertebral, diminuindo os danos à medula espinhal. O procedimento cirúrgico consistiu em realizar uma incisão em região toracolombar acometida, com aprofundamento sobre fáscia subcutânea, seguida de dissecação do músculo multífido com auxílio do elevador de Freer, com ressecção dos processos articulares das vértebras correspondentes utilizando uma goiva. O acesso ao canal vertebral ocorreu com auxílio de um Drill de alta rotação acoplada a uma broca ortopédica, formando uma janela longitudinal através da cortical externa, medular e cortical interna nas vértebras (T13, L1, L2), possibilitando remoção do material extrusado com uso de curetas. Ao longo do procedimento de retirada do material, o canal foi lavado com solução fisiológica para facilitar a visualização e contribuir para a eliminação de partículas. Com a remoção do conteúdo extrusado, procedeu-se ao fechamento do acesso cirúrgico. **Conclusão:** A DDIV é uma afecção neurológica frequente na rotina clínica, sendo observada principalmente em cães de raças pequenas, como no caso apresentado. O exame clínico minucioso é de suma importância e a tomografia é indispensável para o planejamento cirúrgico.

Palavras-chave: **DESCOMPRESSÃO; ELEVADOR DE FREER; HANSEN TIPO I; HEMILAMINECTOMIA; PARAPLEGIA**